



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ORAL

Ponto de situação do planeamento e afectação de terrenos para a implementação da política “habitação de diferentes níveis”

A política “habitação de diferentes níveis” é um plano sistemático lançado pelo 5.º Governo para garantir a oferta de habitação. Os cinco níveis são a habitação social, a habitação económica, a habitação para a classe sanduíche, as residências para idosos, e a habitação privada. De acordo com o Estudo do Planeamento da Zona A dos Novos Aterros Urbanos, recentemente divulgado pelo Governo juntamente com a respectiva calendarização, vão ser construídas 4000 habitações sociais e 24 000 habitações económicas. A sociedade está atenta ao cumprimento do plano, e espera que o Governo reserve terrenos suficientes para implementar a referida política, sobretudo para garantir o planeamento e afectação de terrenos para a habitação para a classe sanduíche e as residências para idosos, no sentido de construir fracções suficientes para responder às necessidades.

Para sondar as opiniões da sociedade, o Governo realizou a consulta pública sobre o Plano de Habitação para a Classe Sanduíche, no quarto trimestre de 2020. Entretanto, os destinatários e as regras da política estão por definir, pois as opiniões recolhidas estão a ser analisadas. De acordo com os dados estatísticos sobre a apreciação preliminar do concurso à habitação económica de 2019, do Instituto de Habitação, no grupo 1.1, dos agregados familiares com idosos com 65 ou mais anos ou portadores de deficiência, a mediana da idade é 65, nos outros grupos de



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

agregados familiares nucleares, a mediana da idade varia entre 27 e 38, e a faixa etária entre os 25 e os 34 anos regista as percentagens mais elevadas, 36,2% a 72,9%. Isto significa que as pessoas em idade de casar são o maior grupo dos candidatos à habitação económica. Porém, como ainda foi adoptado o método de sorteio e ordenação, os agregados familiares sem idosos ou portadores de deficiência dificilmente vão ter casa. A alteração da Lei da habitação económica já foi aprovada, mas perante a falta de oferta a curto, médio e longo prazo, pois a construção leva tempo, as pessoas em idade de casar, os jovens e os candidatos individuais que querem alargar a família continuam a ser apenas figurantes no concurso. Assim, muitas pessoas depositam muita esperança na habitação para a classe sanduíche, para terem mais uma escolha. Então, o Governo deve concluir quanto antes a consulta pública, reservar terrenos e fazer o planeamento, se houver consenso na sociedade, no sentido de responder às necessidades da classe sanduíche.

Quanto ao plano de construção de 1800 residências para idosos, a sociedade tem estado muito atenta aos requisitos de candidatura, e quer saber quanto antes os parâmetros de avaliação e as regras da pontuação, bem como o plano e os preparativos para construir mais fracções. De acordo com os dados do Governo, há 6500 idosos isolados e casais idosos que vivem em casa própria em edifícios sem elevador, então, as 1800 fracção a construir não são suficientes, e a selecção vai ser rigorosa, deixando de fora deste projecto-piloto muitos idosos necessitados, por falta de elegibilidade ou de pontuação suficiente. Então, o Governo deve reservar terrenos adequados e fazer bem o planeamento, para construir mais fracções, no sentido de satisfazer as necessidades.



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Assim sendo, quanto ao planeamento, reserva e afectação de terrenos para concretizar a política “habitação de diferentes níveis”, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo tem sublinhado que os novos aterros urbanos e os terrenos recuperados nos últimos anos vão ser destinados prioritariamente à resolução das dificuldades habitacionais. Então, além dos planos existentes e da Zona A, qual é o ponto de situação dos terrenos reservados para construir, durante os próximos cinco anos, habitação pública, habitação para a classe sanduíche e residências para idosos?

2. Quando é que vai estar concluído o relatório de consulta pública sobre a habitação para a classe sanduíche? Qual é o plano geral em termos do número de fracções e respectiva localização? Se houver consenso na sociedade, quando é que a construção vai começar?

3. De acordo com as estimativas do Governo, a procura de residências para idosos é grande. Então, o Governo deve abrir mais canais para recolher as opiniões da população, sobretudo dos interessados, no sentido de avaliar a respectiva procura, e planear e afectar quanto antes os terrenos. Vai fazê-lo?

3 de Fevereiro de 2021

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Cheng I